

## Europeu de Futsal 2019 em Braga

A UMinho organiza em julho o Campeonato Europeu Universitário de Futsal, prevendo receber entre 700 a 800 atletas.

DESPORTO  
PÁG. 06

## Nuno Reis vence as eleições para a AAUM

O estudante do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial foi reeleito com 86,14% dos votos.

ACADEMIA  
PÁG. 11

## CELTA celebrou 25 anos!

O CELTA festejou o 25º aniversário, tendo o evento contado com a participação especial dos Azeitonas.

CULTURA  
PÁG. 14

## UMinho oferece mais de 5000 brinquedos a crianças da região

ACÇÃO SOCIAL  
PÁG. 02

# UMDicas

EDIÇÃO 159 • DEZEMBRO 2018

DIRETORA:  
ANA MARQUES  
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



## Carlos Videira Assessor nos SASUM

ENTREVISTA  
PÁG. 08 E 09

“

Sinto que faço parte de uma estrutura que tem um impacto muito positivo na vida de todos os estudantes e da comunidade académica e isso é muito motivador.

UMinho sports

DESDE 6,25 € POR MÊS\*

OFERTA  
Cartão UMinho Sports  
na aquisição de uma mensalidade

\*Taxa Cartão Anual Light / 12 meses, para Alunos UMinho

# UMinho oferece 5038 brinquedos a crianças da região

Nove instituições da região do Minho que trabalham junto de crianças carenciadas e cerca 60 crianças com necessidades especiais foram apoiadas pela Campanha.

## RECOLHA DE BRINQUEDOS

Foram exatamente 5038 os brinquedos recolhidos na Campanha de Recolha de Brinquedos “OFERECE e faz uma criança feliz!” que decorreu na Universidade do Minho (UMinho) entre 5 novembro e 10 de dezembro, os quais foram entregues, dia 14 de dezembro, a nove instituições da região do Minho que trabalham junto de crianças carenciadas. Para além destas, também cerca de 60 crianças com necessidades especiais receberão este ano um brinquedo adaptado a si.

“Nesta Campanha temos um traço distintivo que é a inclusão”, começou por dizer o assessor dos Serviços de Acção Social (SASUM), Carlos Videira, salientando a parceria existente entre estes Serviços e o Departamento de Electrónica Industrial da UMinho na adaptação dos brinquedos. Além do papel social da Campanha, que procura ajudar instituições para que mais crianças possam ter uma quadra mais feliz “temos também a preocupação que a Campanha apoie outro tipo de necessidades”, referiu Carlos Videira.

Esta foi a 11ª edição da Campanha que “pelo segundo ano consecutivo galgou os muros da Universidade”, afirmou o assessor dos SASUM, uma vez que a mesma se disseminou este ano, por grande parte da região minhota, desde Monção a Fafe, da Póvoa de Lanhoso a Ponte de Lima e Taipas, bem como por vários locais de Braga e Guimarães. Foram muitas as instituições que desde o início, e ao longo da Campanha se quiseram associar à mesma por um único objetivo: “OFERECE e faz uma criança feliz!”.

O objetivo foi alcançado e a iniciativa foi um sucesso, recolhendo 5038 brinquedos, o recorde desde o início da Campanha em 2008 “triplicamos aquilo que foi o número do ano passado e mais do que duplicamos aquele que era o recorde (pertencia ao ano de 2016 com a recolha de 2293 brinquedos), expôs Carlos Videira. Também Raquel Cunha, do SalusLive – Centro Terapêutico de Braga e responsável pela seleção das crianças com necessidades especiais que este ano recebem um brinquedo adaptado, se mostrou muito satisfeita, sendo que este ano irá conseguir oferecer 60 brinquedos adaptados,



Representantes das Instituições que apoiaram a Campanha e representantes das Instituições apoiadas.

**Este ano as instituições apoiadas foram: a Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, Guimarães; a Associação Teatro e Construção de Famalicão; a SYnergia; a Cruz Vermelha Portuguesa de Braga; a Cáritas de Braga; a CPCJ Póvoa da Lanhoso; a CPCJ Vila Verde; a CPCJ Barcelos; e a CPCJ Amares.**

os quais serão entregues a pessoas individuais (famílias), núcleos de intervenção precoce e a uma unidade de autismo. “É muito gratificante poder contribuir para a sua autonomia, para um brincar mais autónomo destas crianças”, disse. Os 60 brinquedos adaptados só foram possíveis através do “voluntariado”, tal como salientou o Professor Fernando Ribeiro, do Laboratório de Robótica do Departamento de Electrónica Industrial da UMinho, sublinhando que o papel da Universidade “é formar pessoas para o futuro, mas não só em termos científicos, mas também como neste caso, para

a solidariedade e para o voluntariado”. Fernando Ribeiro realçou ainda que a iniciativa tem tido cada vez mais acolhimento juntos dos estudantes “temos tido cada vez mais voluntários na adaptação dos brinquedos, este ano foram cerca de 20”, disse. Para além dos Campi universitários, a Campanha contou com o apoio/participação de outras instituições e locais de recolha. Em Braga, para além do Complexo Desportivo Universitário de Gualtar, a Campanha teve como pontos de recolha, o hall do Complexo Pedagógico 2, o bar do Edifício dos Congregados (no centro da

cidade), as Residências Universitárias de Santa Tecla e Carlos Lloyd Braga, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e o Agrupamento de Escolas Sá de Miranda. Por sua vez, em Guimarães, os locais de recolha foram o Complexo Desportivo Universitário de Azurém, o Bar de Engenharia I, o Centro de Ciência Viva no Campus de Couros, as Residências Universitárias de Azurém e Combatentes, a Sociedade Martins Sarmiento, o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda e na Escola Secundária de Caldas das Taipas. No decorrer da campanha, outras instituições da região, como a Creche Arco Íris (Monção), a Clínica MIM (Guimarães), a empresa Groupe Leader (Braga), a empresa ATEPELI (Ateliers de Ponte de Lima, S.A), o CET (Centro de Estudos das Taipas), a Associação de Pais da Escola da Garapôa (Braga), a EB1/JI da Póvoa de Lanhoso e o Agrupamento de Escolas Montelongo (Fafe) aderiram à iniciativa, reforçando o seu sucesso.

# Entrega de prémios foi mote para dia de convívio entre os trabalhadores dos SASUM

Os Serviços de Acção Social (SASUM) entregaram no passado dia 17 de novembro, os prémios do “Concurso de Ideias SASUM 2018”.

## CONCURSO DE IDEIAS 2018

Com início pelas 10h00, a manhã foi preenchida com jogos tradicionais, uma partida de futsal entre colaboradores e aulas de ritmo, a que se seguiu o almoço, decorrido no Restaurante Panorâmico da UMinho.

Após este, e antecedendo a entrega dos prémios e certificados aos vencedores e participantes do “Concurso de Ideias SASUM 2018”, o Administrador dos SASUM, António Paisana, dirigiu algumas palavras a todos os presentes, referindo que “é universalmente reconhecido que quando os trabalhadores sentem que estão a contribuir para o sucesso dos seus grupos, os seus níveis de dedicação e produtividade e com isso a qualidade dos serviços produzidos, tendem a melhorar”.

A ideia classificada em 1º lugar foi da autoria da trabalhadora Carla Caçote com a iniciativa “Natal Solidário – Vais Comigo”. Em 2º lugar ficou a ideia apresentada por Lídia Parente, sugerindo um intercâmbio com departamentos alimentares de outros serviços de ação social. Por fim, o 3º lugar foi atribuído a Alexandra Oliveira que apresentou uma proposta para a Festa de Natal dos SASUM.

Para o Administrador dos SASUM, desta iniciativa “ficam sobretudo duas ideias: este tipo de concursos é importante para as organizações não só pelo valor que as ideias geram, mas também por aquilo que as fortalece internamente”.

Após o almoço seguiu-se um “quizz” onde os participantes se organizaram por

**... este tipo de concursos é importante para as organizações não só pelo valor que as ideias geram, mas também por aquilo que as fortalece internamente.**

ANTÓNIO PAISANA



Diogo Arezes recebeu o 1º prémio em representação da trabalhadora Carla Caçote



Trabalhadores dos SASUM disputaram uma partida de futsal

equipas e testaram a sua cultura geral.

Para muitos, o evento foi também uma oportunidade de conviverem com colegas fora do contexto de trabalho, bem como com outros colaboradores que tan-

tas vezes contactam apenas por telefone, uma vez que os SASUM têm unidades e serviços espalhados por Braga e Guimarães.

REDAÇÃO

## SASUM e Cruz Vermelha de Braga assinam protocolo de cooperação

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) marcaram presença, no passado dia 17 de novembro, na 7.ª edição do Jantar Humanitário da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, durante o qual foi assinado o protocolo de cooperação com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha com vista ao desenvolvimento estratégico de sinergias direcionadas ao setor social de ambas as organizações. A assinatura foi protagonizada pelo Reitor da Universidade do Minho e pelo Presidente da Delegação de Braga.

Entre as principais iniciativas a emprender destacam-se a criação de um banco de voluntariado, a colaboração em campanhas de teor social e o desenvolvimento de um programa de estágios curriculares com vista a uma integração gradual dos estudantes no mercado de trabalho.

Este protocolo assume, por isso, um papel de destaque na estratégia de sustentabilidade dos SASUM no que concerne ao combate à exclusão social e promoção de uma maior qualidade de vida na população académica e em toda a região envolvente.

Sob o tema “Imparcialidade”, o jantar teve como principal objetivo a angariação de fundos, reunindo mais de 30 empresas e várias instituições à mesa. Entre os cerca de 300 participantes, marcaram presença o Reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro, o Administrador dos SASUM, António Paisana, o Vice-presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Governo Maia, e o Presidente da Delegação de Braga da Cruz Vermelha, Armando Osório.



REDAÇÃO

# UMinho vence a 32ª edição dos Jogos Galaico Durienses!

Após dois dias de intensa, mas saudável, competição, os minhotos conquistaram o 1º lugar coletivo! Em 2º classificou-se a Universidade do Porto e em terceiro a Universidade de Vigo.

## GALAICO DURIENSES

Os Jogos Galaico Durienses, que já vão na sua 32ª edição, voltaram a celebrar a união de duas culturas através do desporto. Uma saudável competição entre universidades do norte de Portugal (Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e da vizinha Galiza (Universidade da Corunha, Universidade de Santiago de Compostela e Universidade de Vigo).

Segundo Fernando Parente, Diretor do Departamento Desportivo e Cultural (DDC) dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), estes jogos são “a atividade mais antiga que une as três universidades da Galiza e do norte de Portugal, é um projeto euro-regional de desporto universitário, dos mais antigos também a nível mundial, uma forma interessante de, através do desporto, aproximar pessoas e celebrar a cultura de uma região”.

Este ano coube à academia minhota a responsabilidade de organizar os Galaico e manter a “chama da união” acesa.

“... é um projeto euro-regional de desporto universitário, dos mais antigos também a nível mundial, uma forma interessante de, através do desporto, aproximar pessoas e celebrar a cultura de uma região.

FERNANDO PARENTE



NUNO GONÇALVES

Com a competição dividida em três modalidades, Basquetebol 3x3, Futsal e Natação, no primeiro dia houve já quem tivesse ficado com a classificação definida. Foi o caso da Natação. Em primeiro lugar ficou a equipa de Vigo, logo seguida da UMinho e a fechar o pódio ficou Santiago.

De tarde, houve ainda tempo para uma prova de orientação no centro da cidade de Braga, prova essa que teve apenas um cariz lúdico e de recreação.

No segundo dia, Basquetebol 3x3 e Futsal decidiram os vencedores. No Basquetebol, a Universidade do Porto foi a grande vencedora, tendo a Universidade da Corunha ficado em segundo e a UMinho em terceiro.

No Futsal, naquela que foi provavelmente a partida mais equilibrada e disputada de toda a competição, UMinho e UPorto discutiram entre si quem iria subir ao degrau mais alto do pódio. Com os minhotos a empatarem (1-1) nos últimos segundos, foi necessário recorrer à marca das grandes penalidades. Aí, a sorte haveria de sorrir aos da Invicta.

A classificação final ditou, no entanto, que o troféu de melhor universidade ficasse no Minho! Com a Natação da UPorto a ficar apenas em 6º lugar, os dois segundos lugares do Futsal e Natação, em conjunto com o terceiro do Basquetebol 3x3, ditaram que a grande vencedora fosse a Universidade do Minho!

A próxima edição dos Galaico vai realizar-se em Espanha, sendo que a Universidade de Santiago de Compostela será a organizadora.

NUNO GONÇALVES



## Natação da AAUMinho campeã 20 anos depois!

Minhotos trouxeram para “casa” 16 medalhas.



### CNU NATAÇÃO

A equipa de Natação da Associação Académica (AAUMinho) sagrou-se Campeã Nacional Universitária em Piscina Curta, 20 anos após o seu último título. No total, os minhotos trouxeram para casa 16 medalhas: sete de ouro, duas de prata e sete de bronze!

Em Matosinhos, e passados 20 anos sobre a conquista do último título coletivo, um grupo de 25 atletas quebrou a recente hegemonia da Universidade do Porto e Académica de Coimbra e trouxe o “caneco” de volta para o Minho!

“Atletas muito motivados, competitivos, um grande espírito de equipa, e muita vontade de representar ao mais alto nível a AAUMinho” foi, segundo a treinadora Mimoso Rodrigues, o segredo para a vitória!

O espírito de equipa foi bem visível no decorrer da prova, acabando por se traduzir na conquista das medalhas de ouro nos 4x50m Estilos Femininos - Juliana Freixo (Medicina), Madalena Silva (Biologia Aplicada), Lara Vaz (Mestrado em Engenharia Biomédica) Sofia Fernandes (Mestrado em Economia Monetária, Bancária e Financeira) - e nos 4x50m Estilos Masculinos - José Pontes (Medicina), Rafael Simões (Medicina), José Lopes (Engenharia e Gestão industrial) e José Fernandes (Engenharia e

Gestão de Sistemas de Informação).

As outras medalhas de ouro foram conquistadas nos 100m Costas, por Juliana Freixo, nos 400m Livres, por Sofia Fernandes e nos 200m Estilos e 400m Livres, por José Lopes.

Jorge Silva (Mestrado em Engenharia Mecânica) e José Pontes conquistaram, respetivamente, a prata nos 100m Mari-poa e nos 50m Costas.

Os bronzes, e para fechar a contagem do pódio, foram para: Juliana Freixo (50m Costas), Madalena Silva (50m Bruços), Sofia Fernandes (100m Bruços), José Fernandes (100m Livres), Rafael Gomes (50m Bruços e 100m Bruços). O último bronze foi “divido” por Jorge Silva, José Lopes, José Pinto e Rafael Gomes (Medicina) nos 4x50m Livres.

A treinadora dos minhotos, visivelmente satisfeita pela performance dos seus atletas, fez um balanço “muito positivo” desta prova, realçando toda a “vontade de ganhar” demonstrada.

Mimoso destacou ainda as prestações individuais de Sofia Fernandes e José Lopes. A primeira não só pela medalha de ouro, mas também pela sua “capacidade de liderança”. O segundo pelas diversas medalhas de ouro conquistadas e pelo record nacional universitário alcançado nos 400m Livres.

A próxima prova é o CNU de Piscina Longa, no dia 31 de março, em Lisboa.

NUNO GONÇALVES

## AAUMinho arrecada Prata e Bronze na “preparação” para o Europeu Universitário de Basquetebol 3x3

### CNU DE BASQUETEBOL DE 3X3

Minhotos garantiram vaga no Europeu Universitário da modalidade.

A Associação Académica (AAUMinho) conquistou a prata e o bronze no Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Basquetebol de 3x3 que se realizou no Porto. Com este resultado, os minhotos garantiram a sua vaga no Europeu Universitário da modalidade que será organizado pela FAP em 2019.

No ano em que a AAUMinho organiza o Campeonato Europeu Universitário de Futsal, aqui ao lado, na Invicta, a FAP vai organizar o Europeu de Basquetebol 3x3.

Este CNU serviu assim de preparação e qualificação para o Europeu, o qual contou com a presença de 32 equipas, 16 no masculino e 16 no feminino. A AAUMinho apresentou-se com dois conjuntos no masculino e no feminino.

No feminino as coisas não correram bem. Uma das equipas ficou-se pela fase de grupos e a outra foi eliminada nos quartos-de-final pela AAUAV, que se viria a sagrar campeã nacional.

“O nível da prova estava muito elevado, quer no masculino, quer no feminino. Apesar da nossa equipa ter bastante qualidade, Aveiro estava mais forte e venceu justamente”, comentou José Carlos, treinador da AAUMinho.

No masculino, ambos os conjuntos tiveram prestações com nota elevada. Na luta pelo tão ambicionado ouro, e apesar de todo o esforço, os minhotos acabariam por soçobrar às mãos da AEISCAP (15-19). Na luta pelo bronze, as coisas correram melhor. Frente à UNova, a AAUMinho averbou uma vitória por 15-11 garantindo desta forma o último lugar do pódio.

“ Fizemos uma excelente competição. Sabemos que quando se chega às finais alguém que não merece vai sempre perder. Desta vez não conseguimos ganhar o ouro, mas trouxemos duas medalhas o que foi muito bom”, afirmou em forma de balanço o técnico minhoto.

Para este, o objetivo agora é “representar com orgulho e vontade de vencer, a UMinho no Europeu de 2019”.

NUNO GONÇALVES

## Bronze para o Xadrez da AAUMinho!

### CNU XADREZ SEMIRÁPIDAS

Velocidade de raciocínio e estratégia levam minhotos ao pódio.

A Associação Académica (AAUMinho) conquistou a medalha de bronze no Campeonato Nacional Universitário de Xadrez Semirápidas, que se realizou em Lisboa no passado dia 10 de dezembro. A UPorto foi a grande vencedora desta prova.

Num desporto onde a velocidade de raciocínio e a estratégia são a imagem de marca, a AAUMinho “movimentou-se” até ao terceiro lugar do pódio.

Na capital, estiveram em ação seis equipas oriundas da UPorto, da UNova, da AAUAveiro e da AAUMinho.

Os minhotos eram um dos favoritos à conquista das medalhas, acalentando inclusive a esperança de subir (como já havia acontecido em anos anteriores) ao lugar mais alto do pódio.

No final, e fruto de uma melhor estratégia, a sorte acabaria por sorrir ao conjunto da UPorto, que levou para a Invicta o ouro.

A AAUAveiro haveria de levar a prata para a “Veneza de Portugal”, tendo o bronze vindo para o Minho!



NUNO GONÇALVES



NUNO GONÇALVES

**A prova vai trazer à cidade entre 700 a 800 atletas, treinadores e dirigentes, oriundos de toda a Europa.**

PEDRO ALMEIDA

# Europeu Universitário de Futsal: EUSA faz visita de inspeção

Evento decorrerá em Braga em julho de 2019, prevendo receber entre 700 a 800 atletas. Recordamos que a UMinho é a atual Vice-Campeã Europeia Universitária.

## EUROPEU DE FUTSAL

A Universidade do Minho (UMinho) vai organizar em julho de 2019, o Campeonato Europeu Universitário de Futsal, competição essa que vai ter como palco, entre outros, o Altice Forum Braga. Este será o sexto europeu a ser organizado pela UMinho, prevendo receber entre 700 a 800 atletas, treinadores e dirigentes de toda a Europa.

A European University Sports Association (EUSA), através do seu delegado técnico, Tomasz Aftanski, realizou no primeiro fim-de-semana de dezembro, a primeira visita de inspeção às infraestruturas e procedeu a uma avaliação do trabalho realizado até ao momento pelo Comité Organizador do evento.

Após organizar os Campeonatos Mundiais Universitários de Futsal em 1998 e 2012, a UMinho vai organizar em 2019, o Europeu Universitário da modalidade. Com a popularidade do Futsal em crescendo (em Portugal e além-fronteiras), esta é a prova do calendário da EUSA que conta, habitualmente, com mais equipas inscritas.

“Vamos ter 24 vagas para o masculino e 16 para o feminino”, comentou Pedro Almeida, frisando que esta prova vai trazer à cidade de Braga “entre 700 a 800 atletas, treinadores e dirigentes, oriundos de toda a Europa”.

Os membros do Comité Organizador (CO), Nuno Reis (Presidente da AAUM), António Paisana (Administrador dos SA-

SUM), Francisco Duarte (Vice-Presidente da FADU), Pedro Almeida (Secretário Geral do CO) e Carlos Videira (Diretor do DDC dos SASUM), acompanharam Tomasz Aftanski num circuito de visitas que teve início na Residência Universitária Lloyd Braga e no Complexo Residencial de Santa Tecla. Após uma passagem pelo Pavilhão de Lamações, a comitiva seguiu para o Altice Forum Braga, onde o Presidente da Autarquia, Ricardo Rio, os esperava, fazendo questão de reafirmar o apoio incondicional por parte da Câmara Municipal à organização desta prova. De seguida, a visita passou pelo centro da cidade (onde se irá realizar a cerimónia de abertura), pelo Hospital de Braga e pelo Campus de Gualtar da UMinho.

Da parte da tarde, e já no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar, o palco da final, a comitiva assistiu ao jogo de Futsal entre o SC Braga/AAUM e o CR Quinta dos Lobos, partida que contou com a presença do Diretor da Federação Portuguesa de Futsal, Pedro Dias.

A visita ficou concluída com uma reunião entre o Comité Organizador e o Delegado Técnico da EUSA, onde foram discutidos diversos tópicos da agenda organizacional e operacional do evento.

Recordamos que a UMinho é a atual Vice-Campeã Europeia Universitária, sendo este Europeu Universitário o sexto a ser organizado pela Academia Minhota.

# UMinho Sports - O desporto na UMinho tem nova imagem e novo conceito

A nova imagem UMinho Sports traduz-se numa nova dinâmica de comunicação nas redes sociais.

## UMINHO SPORTS

No sentido de reforçar a proximidade com a comunidade académica, o Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM lançou a nova imagem UMinho Sports que se traduz numa nova dinâmica de comunicação nas redes sociais, com uma abordagem rejuvenescida nas várias dimensões desportivas da UMinho.

A UMinho Sports já está no Facebook e Instagram e a estratégia passa pela apresentação das mais de 40 modalidades disponíveis numa demonstração dinâmica da oferta diária nos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém. Esta estratégia

de comunicação pretende ser mais próxima, com uma abordagem de apresentação, divulgação e oferta de serviços de forma mais direta e imediata.

Visualmente, a UMinho Sports apresenta uma imagem que reflete um processo contínuo de rejuvenescimento do desporto na UMinho, comunicando a importância de alcançar o bem-estar através da atividade desportiva e evitando o sedentarismo quer seja através de aulas de grupo, de modalidades individuais ou simplesmente de momentos de descontração entre amigos.

Para além de reforçar a ligação com

os atletas de recreação e de competição que frequentam os espaços UMinho Sports, esta nova estratégia de comunicação pretende também atingir outros segmentos de público, cativando diferentes faixas etárias para a importância do exercício físico, apresentando um leque diversificado de modalidades existentes, que vão desde o Cross Fit, Fit Butt, TRX, Jump, Yoga, até Danças de Salão, entre outras. Modalidades para todas as idades, necessidades e preferências, desmistificando a ideia de que o desporto não está ao alcance de todos.

Todos os utentes da UMinho Sports

beneficiam de uma excelente relação qualidade/preço, com um acompanhamento permanente de técnicos profissionais que criam e adaptam planos específicos para as diferentes necessidades. Este novo conceito de comunicação é, sobretudo, um convite à comunidade para melhorar o seu bem-estar através da atividade física, numa lógica de construção de mais e melhores hábitos de vida saudável na UMinho.



Edivino Miranda  
Basketball

# BE ACTIVE



## VOX POP UMinho Sports O que acha da nova imagem UMinho Sports?



### Carlos Fernandes

Estudante de MIEGSI

“A nova imagem é diferenciadora daquilo que costumamos associar a práticas desportivas. O facto de o logotipo conter as iniciais da UMinho demonstra a proximidade do desporto à academia e a aposta nas redes sociais vai de encontro ao conforto dos utentes”.



### Ivo Carvalhosa

Monitor de Musculação

“Esta nova imagem da UMinho Sports vai ao encontro da estratégia inclusiva do desporto na UMinho, que tem como missão promover uma vida ativa em simbiose com o rendimento académico”.



### Alexandra Fernandes

Monitora de Fitness

“Visualmente está em linha com a atualidade e revela uma abordagem de proximidade a várias faixas etárias. Esta nova forma de comunicar irá cativar mais a comunidade académica, que fica a conhecer de forma mais direta a oferta existente nos complexos desportivos da UMinho”.



### Jandira Domingos

Estudante de Gestão Ambiental

“Acho a imagem apelativa e moderna. A presença da UMinho Sports nas redes sociais facilita a forma como acedemos à informação sobre as modalidades desportivas e horários das aulas. Fiquei surpreendida com a quantidade de atividades existentes”.



### Suraj Maugi

Monitor de Taekwondo

“Acho que a identidade visual UMinho Sports transmite uma dimensão de desporto na UMinho como um todo e não apenas com destaque para um ou dois grupos de modalidades. A aposta na nova imagem e identidade é sempre uma ação que revela um caminho de desenvolvimento e inovação”.

# Entrevista com Carlos Videira, Assessor do Administrador dos SASUM

Carlos Videira iniciou a sua ligação à Universidade do Minho (UMinho) como estudante, foi dirigente associativo, membro dos órgãos de governo e agora é trabalhador dos SASUM.

## ENTREVISTA

Com uma já longa ligação à UMinho, Carlos Videira é, desde há um ano, o Assessor do Administrador dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM). Assumindo o cargo como um “desafio aliciante”, afirma o “compromisso” e “disponibilidade” permanente dos SASUM em contribuir para uma maior qualidade de vida nos campi.

### Quem é o Assessor do Administrador dos SASUM?

Acima de tudo é alguém que tem feito da Universidade do Minho a sua casa, servindo-a em diferentes contextos: como estudante, como dirigente associativo, como membro dos órgãos de governo e, mais recentemente, como trabalhador. Ao longo destes anos, descobri nesta casa que a minha vocação é o serviço público e é a isso que me tenho dedicado ao longo do meu percurso.

### Como surgiu o convite e como o encarou?

O convite surgiu no final do ano passado pelo Prof. António Paisana, com quem estabeleci uma relação de grande proximidade quando exercíamos as funções de Presidente da Associação Académica e de Provedor do Estudante. Fiquei feliz com a confiança depositada e encarei o convite como um desafio aliciante, na medida em que a Acção Social foi uma área a que sempre me dediquei bastante como dirigente associativo.

### Como caracteriza a sua função?

As minhas funções passam sobretudo pelo apoio à decisão. Isso materializa-se sobretudo na elaboração de pareceres e estudos relativos às solicitações que chegam aos Serviços ou me são pedidas pelo Administrador, na organização de eventos e iniciativas da responsabilidade dos SASUM, no acompanhamento da atividade dos departamentos e setores, entre outras coisas.

### As experiências anteriores têm-no ajudado no cumprimento deste novo cargo?

Sim, sem dúvida. Já me sentia relativamente familiarizado com a estrutura e com grande parte das pessoas que con-



NUNO GONÇALVES

heci no período em que estava na Associação Académica. Devo também dizer que essa experiência de dirigente associativo me é muito útil no momento de emitir opiniões ou pareceres sobre questões que afetam diretamente os estudantes. Sinto também que as outras pessoas valorizam essa experiência e julgo que isso é muito positivo.

### Acerca de um ano como assessor, que balanço faz desta experiência?

Faço um balanço muito positivo. Sinto que faço parte de uma estrutura que tem um impacto muito positivo na vida de todos os estudantes e de toda a comunidade académica e isso é muito motivador. As ações e decisões que levamos a cabo geram efeitos concretos na vida das pessoas e isso contribui imenso para a nossa realização pessoal e profissional.

### Quais os maiores desafios inerentes ao cargo que exerce?

A necessidade de acompanhar o pro-

cesso de tomada de decisão é um dos principais desafios porque há solicitações que nos chegam de um momento para o outro e é necessário dar respostas em tempo útil para que produzam os efeitos desejados. Por outro lado, as minhas funções exigem também um grande esforço de ponderação, reflexão e recolha de

**Julgo que os SASUM são uma estrutura muito relevante para a Universidade na medida em que são responsáveis por garantir a integração plena e o bem-estar de toda a comunidade académica.**

dados e informação. Pelo que é necessário garantir um equilíbrio entre a celeridade das respostas e o conteúdo das mesmas.

### Como caracteriza os SASUM atualmente?

Julgo que os SASUM são uma estrutura muito relevante para a Universidade na medida em que são responsáveis por garantir a integração plena e o bem-estar de toda a comunidade académica. Penso que o têm feito ao longo do tempo e eu sinto-me privilegiado por contribuir para isso.

### Quais são, na sua opinião os pontos fortes/fracos desta nova administração?

Havendo uma Administração que está em funções há apenas um ano é óbvio que este período representou um processo de conhecimento e adaptação mútuas. Ultrapassada essa “curva de aprendizagem”, penso que o principal ponto forte passa pela descentralização das decisões e pela proximidade com as pessoas.

**Ultrapassada essa “curva de aprendizagem”, penso que o principal ponto forte passa pela descentralização das decisões e pela proximidade com as pessoas.**

#### Quais os objetivos e prioridades dos SASUM para 2019?

São certamente aqueles que decorrem dos objetivos estratégicos que o Administrador teve oportunidade de apresentar aquando da sua entrada em funções: um maior alinhamento com as estratégias da Reitoria, uma maior ligação às Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, uma maior proximidade com os estudantes e as suas estruturas representativas.

#### Teve a oportunidade de acompanhar as reuniões com as Escolas e Institutos. Que resultados concretos produziram?

Estas reuniões potenciaram um quadro de maior proximidade e colaboração entre os SASUM e as Escolas e Institutos. Tivemos oportunidade de fazer um levantamento de temas muito pertinentes em que os SASUM podem ajudar os estudantes a prosseguir os seus trabalhos académicos e os estudantes podem ajudar os SASUM a melhorar a sua organização. Estão em curso algumas iniciativas no âmbito do estudo dos recursos humanos, das infraestruturas, da digitalização de processos, da comunicação, entre outros, que serão benéficos para todas as partes.

#### Outra das áreas que tem acompanhado tem sido a sustentabilidade. O que motivou essa aposta?

A aposta na sustentabilidade partiu de um desafio lançado pelo Administrador após uma interpelação do Reitor e do Conselho Geral. Nesse sentido, começamos por fazer um diagnóstico e um levantamento da situação de referência dos SASUM nesta matéria. Depois, em função desse levantamento, entendeu-se que havia margem para propor um conjunto de ações e iniciativas com vista ao reforço das medidas já implementadas nesta área. Se a missão dos SASUM passa por assegurar as melhores condições de integração e de bem-estar a todos os estudantes e a toda a comunidade académica, entendeu-se que o deve fazer num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, que salvguarde os direitos e as expectativas das gerações futuras.

#### A falta de alojamento para os estudantes universitários tem sido uma das questões na ordem do dia. Sente que este é um problema real?

Sem dúvida. Se no tempo em que era estudante havia um excesso de oferta que fazia com que o privado fosse muito ape-



NUNO GONÇALVES

tecível em função dos preços baixos, hoje em dia acontece precisamente o contrário. A construção parou e uma parte significativa dos estudantes que concluíram os seus cursos começou a fixar-se mais em Braga devido à concentração de empresas que se estabeleceu cá nos últimos tempos, para além do crescimento do turismo. Julgo que é necessária uma ação concertada entre a tutela, instituições, autarquias e agentes privados no sentido de articular uma resposta conjunta a este problema e é isso que tem vindo a ser feito.

#### Em 2019 a UMinho irá receber dois eventos desportivos de grande importância. Os Campeonatos Nacionais Universitários e o Campeonato Europeu Universitário de Futsal. Como está a preparação destes eventos? Qual a importância destes eventos para a Universidade?

Estes eventos são muito importantes na medida em que contribuem para a consolidação de uma cultura desportiva no seio da academia, envolvem milhares de pessoas, entre atletas, técnicos, dirigentes e voluntários, contribuem para

a formação de quadros desportivos e têm um impacto local muito significativo nas cidades que acolhem este tipo de organizações. No que diz respeito a estas duas organizações, estamos muito comprometidos com o legado que pretendemos que as mesmas venham a deixar para o desenvolvimento do desporto universitário. As Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários terão como mote a sustentabilidade ambiental. Já o Campeonato Europeu Universitário de Futsal será provavelmente o maior de sempre, prevendo-se a participação de 24 equipas masculinas e 16 equipas femininas.

#### Que mensagem gostaria de deixar à comunidade para 2019?

Acima de tudo, uma mensagem de compromisso e de disponibilidade permanente dos SASUM em contribuir para uma maior qualidade de vida nos campi da Universidade do Minho. É essa a nossa missão e é nesse sentido que vamos continuar a trabalhar no próximo ano.



**ANA MARQUES**  
ANAC@SAS.UMINHO.PT

#### Feliz Natal e próspero Ano Novo

Começo este editorial desejando a todos um feliz natal e um ano novo repleto de boas realizações.

A poucos dias do Natal, e mesmo que cada um tenha os seus próprios valores e convicções, a sua própria maneira de viver e sentir o Natal, de vivenciar a época e o momento, o Natal leva-nos a pensar em nós, nos nossos, na vida, nos outros, no próximo, é uma quadra propícia à introspeção. É altura de fazermos uma pausa, pensarmos nas nossas metas e objetivos, em algumas questões que no resto do ano não paramos para o fazer.

Para mim o Natal é uma época mágica, brilhante, doce, mas é principalmente, sinónimo de amor e solidariedade, sentimentos muito presentes nesta época do ano, mas que não se podem resumir a este período.

Esta época é também, e com o aproximar do fim do ano, uma altura em que ansiamos por um pouco de descanso. Na verdade, precisamos dele para recuperar as energias. Sendo esta a época da família, nada melhor que tirar uns dias para a família, para os amigos, para recarregar as baterias para um ano novo cheio de energia e grandes conquistas.

Saúde, paz e alegria para todos.



MERRY CHRISTMAS  
&  
HAPPY NEW YEAR!

## Start Point deu a conhecer oportunidades de emprego aos estudantes

AAUM

A 10.ª edição da Start Point foi a mais participada de sempre!

A 10.ª edição da Start Point - Feira de Emprego e Empreendedorismo da Universidade do Minho (UMinho) decorreu entre 13 e 15 de novembro, sendo a mais participada de sempre com mais de 70 empresas e 1157 vagas de emprego para estudantes e ex-estudantes da Academia que procuram uma aproximação ou integração no mercado de trabalho.

“Crescemos em quantidade e em qualidade”, afirmou o presidente da Associação Académica (AAUM), Nuno Reis na sessão de abertura, garantindo que isto só tem sido possível porque os organizadores, o LIFTOFF - Gabinete do Empreendedor da AAUM e o GIP - Gabinete de Inserção Profissional da AAUM têm “conseguido reinventar o evento”, tendo por base o feedback dos estudantes e empresas participantes.

Esta é a maior Feira de Emprego e Empreendedorismo da UMinho, a qual tem como objetivo promover o contacto direto entre os jovens e o mercado de trabalho, proporcionando oportunidades, conhecimento e networking entre os intervenientes “muito importante para efeitos de formação, estágio e de emprego”, ressaltou a vice-reitora para a Educação, Laurinda Leite. A responsável alertou ainda para a necessidade de os jovens adquirirem ainda durante a sua formação inicial uma “componente profissional” que facilite a transposição do conhecimento académico, que permita ao futuro profissional “percecionar a sua relevância e a sua aplicabilidade”, disse.

Também presente na sessão, Isabel Oliveira, diretora do Instituto de Emprego e Formação Profissional, afirmou que “Braga é um exemplo na criação de emprego, com empresas que se constituem como uma mais-valia para o desenvolvimento económico da nossa região”. A diretora frisou ainda a importância da “formação para vida”, no sentido de se ter várias formações ao longo da vida e de preferência em áreas distintas.

ANA MARQUES

# António Costa “instalou” Governo na UMinho!

António Costa respondeu a um painel de cidadãos para prestar contas aos portugueses.



NUNO GONÇALVES

## GOVERNO

De forma a assinalar os três anos de governação, o Primeiro Ministro António Costa e a quase totalidade dos seus Ministros marcaram presença num debate que decorreu no passado dia 26 de novembro na Reitoria da Universidade do Minho.

O Salão Medieval da Reitoria tem sido ao longo dos últimos anos um local de passagem e púlpito para alguns dos mais altos dignatários nacionais. Na passada segunda-feira este espaço esteve no centro das atenções com a realização de um debate que, durante duas horas, juntou Governo, docentes, estudantes e ex-estudantes.

Com início marcado para as 11h30, coube ao Reitor da UMinho dar as boas vindas a António Costa e ao seu executivo, explicando o modelo da sessão, cujo desenho esteve a cargo da própria universidade.

O debate foi dividido em quatro painéis, cabendo a João Rosas a coordenação do painel da Igualdade e Justiça Social. Luís Aguiar Conraria coordenou o painel da Economia, Pedro Morgado ficou com a responsabilidade do tema da

Saúde e Sandra Fernandes fechou com o tema das Relações Externas.



NUNO GONÇALVES

Depois de uma questão inicial, de âmbito geral, colocada por cada um dos docentes, seguiram-se várias perguntas, em cada um dos painéis, da responsabilidade dos estudantes e ex-estudantes selecionados.

Em dois dos temas mais mediáticos, a questão dos refugiados e o combate à corrupção, António Costa foi perentório em ambos os temas.

No primeiro, referiu-se ao acolhimento de refugiados como “um dever”, mas também como uma “oportunidade” para resolver o défice demográfico que o país atravessa.

No segundo, o líder do governo afirmou que o combate à corrupção “é uma prioridade central de qualquer democracia”. António Costa ressaltou, no entanto, que apesar de “faltarem meios”, o seu executivo está a desenvolver um esforço para dotar a Polícia Judiciária de “melhores condições para esse combate fundamental”.

Fundamental para o Primeiro Ministro é também o combate à precariedade, sendo este fundamental para o aumento da produtividade.

Costa fez questão de sublinhar que durante a sua governação foram criados cerca de 340 mil postos de trabalho, sendo que desses, 87 % correspondem a contratos definitivos.

Por fim, o Reitor da UMinho aproveitou a sua intervenção final para colocar uma questão final ao Primeiro Ministro, relacionada com a necessidade de um apoio adicional do Governo para suportar os encargos com os 150 trabalhadores contratados por via do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários (PREVPAP).

Apesar de, nesta matéria, não ter obtido uma resposta concreta do Governo, o debate ficou também marcado pela intervenção do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, que anunciou um conjunto de iniciativas no sentido de aumentar a oferta de residências universitárias em Braga e Guimarães.

No caso de Braga, Manuel Heitor deu o exemplo da Escola D. Luís de Castro, que segundo o Ministro já foi sinalizada para reabilitação.

NUNO GONÇALVES

## Braga e Montalegre são os Municípios do Ano

### UMCIDADES

Projetos “School Bus” e “Sexta-Feira 13 - Noites das Bruxas” foram os vencedores de 2018.

O Paço dos Duques em Guimarães, foi no passado dia 16 de novembro, o palco para a atribuição dos “Prémios UMCidades 2018”, que este ano foram para Braga e Montalegre, com os projetos “School Bus” e “Sexta-Feira 13 - Noites das Bruxas”, respetivamente.

A Universidade do Minho premiou o que de melhor é feito pelas autarquias nacionais ao nível do desenvolvimento de projetos de boas práticas municipais. Das 56 candidaturas apresentadas, o júri selecionou 35 que posteriormente foram divididas por nove categorias.

Na categoria de “Município com mais de 20 000 habitantes”, o projeto “School Bus” apresentado pelo município de Braga, foi o grande vencedor. Um projeto que visa reduzir o congestionamento automóvel no perímetro das escolas da malha urbana da cidade - com uma ligação a estabelecimentos de ensino feita a partir das quatro principais entradas de Braga, com interfaces na Av. Robert Smith, em Maximinos, na Variante do Fojo e junto ao Estádio Municipal.

Para Ricardo Rio, Presidente do Município Bracarense, este prémio é “um motivo de orgulho”, tendo um cunho diferenciador pelo seu impacto: desviar o trânsito do centro da cidade e criar uma cultura de mobilidade através dos transportes públicos nos jovens.

Na categoria de “Município com menos de 20 000 habitantes”, o projeto do município de Montalegre, “Sexta-Feira 13 - Noites das Bruxas”, foi o grande vencedor. Muito mediático, este projeto viu também desta forma, reconhecido todo o seu valor no desenvolvimento que traz às terras de Barroso.

Para Orlando Alves, Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, este prémio é o “reconhecimento de um trabalho multifacetado e multidirecionado e com o envolvimento de muitas pessoas nesta Sexta-Feira 13”.

No próximo ano cabe ao Município de Braga acolher a edição dos Prémios.

## Centro de Computação Gráfica celebrou 25 anos de excelência

### ANIVERSÁRIO

Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior marcou presença na cerimónia.

O Centro de Computação Gráfica (CCG) celebrou no passado dia 23 de novembro o seu 25º aniversário, cerimónia que contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. A sessão ficou ainda marcada pelo anúncio do investimento de 3,5 milhões de euros por parte do CCG ao longo dos próximos três anos.

O CCG dedica-se à investigação e desenvolvimento nas áreas de computação gráfica, TIC e eletrónica. Ao longo dos seus 25 anos de existência, o centro já recebeu diversos prémios e galardões, dos quais se destacam o Prémio Descartes I.I. (Europa) e o Laval Virtual (França). Nos seus primeiros anos de atividade, o CCG foi responsável pela criação do site para a Expo 98, bem como para o Jornal de Notícias, o primeiro jornal em Portugal a ter um site!

Para celebrar esta data tão especial, foram diversas as individualidades que fizeram questão de marcar presença no aniversário, como foram os casos do Ministro Manuel Heitor, do Presidente do Município de Guimarães, Domingos Bragança e do Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro.

Na sua intervenção, Manuel Heitor destacou o papel “pioneiro” que este centro teve no panorama nacional, bem como a “excelência do seu trabalho”.

A excelência parece ter a sua continuidade assegurada, como se pode comprovar pelas palavras de Luís Amaral, Presidente do Conselho de Administração do CCG. Segundo o mesmo, e ao longo dos próximos três anos, vão ser investidos 3,5 milhões de euros, o que levará ao desenvolvimento de diversos projetos de investigação, bem como ao aumento do seu quadro de colaboradores (de 65 para 86).

Durante a cerimónia decorreu ainda a entrega dos “Prémios Inovação 2018”, bem como uma demonstração “musical à distância”.

## Nuno Reis reeleito Presidente da AAUM

### ELEIÇÕES

Nuno Reis voltou a vencer as eleições para Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) com 86,14% dos votos. O candidato da lista B, Rui Miguel Silva, conquistou 311 votos.



NUNO GONÇALVES

Nuno Reis venceu com 1933 dos 2400 votos depositados nas urnas. Um resultado que para a nova direção eleita “traduz, acima de tudo, a confiança da Academia no trabalho desenvolvido pela atual direção e nas propostas apresentadas pela Lista A”.

A Lista D, encabeçada por Vítor Campos, elegeu sete representantes com 1470 votos para o Conselho Fiscal e Jurisdicional. Em segundo lugar, pela Lista E, Carlos Machado, conseguiu 412 e somou dois representantes. A Mesa da Reunião Geral de Alunos foi para a Lista C (1941 votos), liderada por Sofia Alcaide.

Passava pouco da meia-noite quando os resultados foram revelados, dando continuidade à liderança de Nuno Reis que terá mais um mandato à frente da AAUM. O estudante do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial

foi reconduzido numa eleição que voltou a mostrar uma abstenção elevadíssima (84%), dos 15 326 estudantes inscritos, apenas 2434 foram votar.

“Uma academia mais inclusiva, um Ensino Superior mais acessível e progressivamente gratuito e uma AAUM mais próxima e inovadora” foram os temas que a lista vencedora levou a debate durante a campanha e sobre os quais trabalhará no próximo ano. Nuno Reis e a sua equipa prometeram ainda defender, entre outras matérias, mais financiamento para o ensino superior e a abolição de taxas para serviços e escritórios.

Segundo o presidente reeleito, o próximo ano será de “continuidade” mas também para “começar de novo”, apontando como prioridade “continuar a crescer”.

# Curso de Proteção Civil veio preencher “lacuna” na formação de quadros

A licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território teve no passado dia 28 de novembro, a sua conferência inaugural, a qual apontou a necessidade do curso.



NUNO GONÇALVES

## CONFERÊNCIA

A licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território teve no passado dia 28 de novembro, a sua conferência inaugural, submetida ao tema “Formação Universitária em Proteção Civil: gestão do território, prevenção dos riscos e resposta às catástrofes”, a qual apontou a necessidade do curso que veio preencher uma “lacuna” na formação de quadros.

A sessão de abertura decorreu no espaço b-lounge da Biblioteca Geral do campus em Azurém, a qual contou com as intervenções de Rui Vieira de Castro, rei-

tor da Universidade do Minho (UMinho), Helena Sousa, presidente do Instituto de Ciências Sociais, Rosa Vasconcelos, vice-presidente da Escola de Engenharia, e António Bento Gonçalves, diretor da nova licenciatura.

O reitor da UMinho mostrou-se “satisfeito e entusiasmado” com o que se está a passar, não apenas porque este é um projeto pioneiro no ensino universitário público em Portugal Continental, mas principalmente pelo seu arranque neste ano letivo com 21 alunos, apesar da tardia divulgação do mesmo, bem como por ser um projeto que qualificou de “multidisciplinar e interdisciplinar”, um projeto que

afirma como sendo “uma necessidade de formação nesta área”.

A funcionar no campus de Azurém, desde setembro, a licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território da UMinho nasceu dos contributos das ciências sociais, da engenharia, das ciências, do direito, da educação, da enfermagem e da psicologia. Um curso de três anos que aposta num reforço da componente prática relacionada com as tecnologias de informação geográfica e em projetos de proteção civil com incidência territorial, num apelo ao espírito crítico e de análise, motores da capacidade de planeamento e gestão em situações de crise ou emergência.

Rui Vieira de Castro aponta, assim, três desafios dos quais afirma “vai depender o sucesso do curso”. Indicando como primeiro desafio, a “articulação entre ensino e investigação”, o segundo será a “interação com a sociedade”, e em terceiro a importância da “recepção social deste curso”, afirmando que este “tem de se abrir para fora, mas também trazer pessoas para dentro dele”.

O reitor diz estar “absolutamente convicto que temos criadas as condições para fazer deste curso um exemplo, lembrando os terríveis acontecimentos a que o país tem assistido nestes anos recentes, afirmando que “devem servir de aviso para a importância de olharmos de uma

forma diferente, académica e mais qualificada, para estas matérias”.

Helena Sousa, presidente do Instituto de Ciências Sociais, onde está inserido o novo curso, asseverou que este “é um projeto pedagógico sólido”, indicando que o país e os exemplos recentes a que temos assistido vêm mostrar que é necessária “gente formada nesta área”. A responsável alertou, tal como o Reitor, que o “caminho” deve ser feito “em estreita articulação com a investigação científica”.

A conferência que se seguiu “Formação Universitária em Proteção Civil: gestão do território, prevenção dos riscos e resposta às catástrofes”, contou com a participação de Domingos Xavier Viegas, coordenador do Centro de Estudos Sobre Incêndios Florestais da Universidade de Coimbra, Francisco Rego, presidente do Observatório Técnico Independente para Análise, Acompanhamento e Avaliação dos Incêndios Florestais e Rurais, sendo que a comunicação prevista de Luciano Lourenço, presidente da Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança foi feita por António Bento Gonçalves, por impossibilidade do seu autor. A moderação esteve a cargo da jornalista Sandra Pereira da RTP.

ANA MARQUES

## Universidade do Minho e Universidade de São Paulo criam parceria estratégica na área de investigação

Cerimónia de lançamento oficial do edital decorreu a 5 de dezembro.

O lançamento oficial do edital entre a Universidade do Minho (UMinho) e a Universidade de São Paulo (USP) para apresentação de projetos de investigação conjuntos decorreu no passado dia 5 de dezembro,

tendo como objetivo promover e reforçar a cooperação académica e científica entre ambas as Instituições, em áreas de interesse comum.

A sessão contou com a presença, da parte da UMinho, do Reitor, Rui Vieira de Castro, do Vice-Reitor, Rui Reis, do Pró-Reitor, Filipe Vaz, da Pró-Reitora, Carla Martins, e, da parte da USP, do Presidente da Agência de Cooperação Académica Nacional e Internacional da USP, Raul Machado Neto.

Para Rui Reis, o acordo “é para nós algo extremamente estratégico”, sendo a

ideia “cobrir todas as áreas científicas”. Segundo o mesmo, cada universidade financiará o protocolo com cerca de 35 000 euros, sendo que os projetos poderão ser elegíveis para financiamento adicional através de uma terceira fonte de financiamento. Os projetos terão de ser obrigatoriamente conjuntos entre as duas instituições, caso contrário serão rejeitados, sendo que será dada prioridade à investigação multidisciplinar.

O acordo assinado terá a duração de 3 anos.

REDAÇÃO



NUNO GONÇALVES

# Dádivas de Sangue alcançaram 352 Dadores Inscritos

Solidariedade continua a ser uma grande “bandeira” na UMinho.

## DÁDIVAS DE SANGUE

Os Campi da Universidade do Minho (UMinho) foram palco, nos passados dias 16 de outubro e 27 de novembro, da Campanha de Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula, tendo alcançado 352 Dadores Inscritos.

A tradição mantém-se e, uma vez por semestre em cada Campus da Universidade, o dia é dedicado à solidariedade. Muitos são os que estendem o braço, dando um pouco de si a quem mais precisa.

Na primeira colheita, no dia 16 de outubro, no Campus de Azurém em Guimarães, o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) fez-se representar por uma brigada constituída por uma unidade móvel e uma fixa, tendo sido conseguidos 152 dadores inscritos. No Campus de Gualtar em Braga, no dia 27 de novembro, a brigada do IPST contou também com uma unidade móvel e uma fixa, alcançando 200 dadores inscritos.

A história e as estatísticas dizem-nos que longe vão os tempos em que eram conseguidos, num só dia, 400 ou 500 dadores inscritos. Este facto é realçado pelo administrativo do IPST, António Ferreira que, ainda no decorrer da colheita no Campus de Gualtar, afirmava “es-

tar a baixo das previsões”, sublinhando que esperavam “mais dadores”, uma vez que as campanhas realizadas na UMinho “costumavam ter muito sucesso”, disse.

A inscrever-se para fazer a sua dádiva no Complexo Desportivo de Gualtar estava Joana Pereira, dadora há cerca de três anos. A estudante de Biologia/Geologia afirmava que teve conhecimento da iniciativa através da mensagem que recebeu do IPST, afirmando ter “pena que estas campanhas não sejam mais divulgadas à comunidade académica”, uma vez que “é uma excelente iniciativa, mas passa despercebida à grande maioria das pessoas”.

Joana refere que o hábito lhe foi inculcado no seio familiar, afirmando sentir-se “muito feliz por poder estar a contribuir para salvar alguém”.

As dádivas de Sangue já decorrem na UMinho desde 1999, uma missão social que visa ajudar na criação de hábitos de doação, na manutenção desses hábitos e criação de doadores para o futuro, contribuindo assim para o aumento das reservas de sangue no nosso país.

Filipe Silva iniciou-se como dador no ano passado na UMinho, numa ação semelhante, e este ano voltou, pois pretende continuar a contribuir e a ajudar os outros. “É uma boa ação e acho que todos nós devíamos dar sangue”, salientando



Conceição Rodrigues recebeu a medalha e certificado pelas suas 20 dádivas.

que “é um gesto que poderá salvar vidas”.

Na ação decorrida no Campus de Gualtar, o IPST galardoou ainda a dadora Conceição Rodrigues, pelas suas 20 dádivas! A trabalhadora dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) mostrava-se muito contente pelo certificado e medalha recebidos, afirmando sentir-se “muito feliz por durante todos estes anos ter conseguido ajudar quem mais precisa”. Tendo iniciado o seu trajeto de dadora de sangue derivado ao seu irmão que morreu de leucemia com 19 anos, Conceição Rodrigues sentiu que “devia tentar ajudar outras pessoas que

muitas vezes precisam de sangue para poder sobreviver”, alertando ainda a comunidade académica, e principalmente os estudantes para que “contribuam nestas campanhas e ajudem quem mais precisa”.

A Campanha foi promovida pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), com o apoio dos SASUM, em cooperação com o IPST e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte.

A próxima Campanha decorrerá em março do próximo ano.

ANA MARQUES

## ESTRUTURA COMUM DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DA CAF DOS SASUM

Relatório Final de Autoavaliação e respetivo Plano de Melhorias em fase de execução.

A equipa de implementação do projeto da Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Fra-

mework - CAF) nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), terminou a análise e pontuação dos Critérios de Resultados, (do critério 6 ao critério 9), respeitante à análise dos resultados alcançados ao nível dos cidadãos/clientes, pessoas, responsabilidade social, assim como a avaliação dos resultados internos, através de indicadores de desempenho, que evidenciam a forma como a organização atua em relação aos objetivos estratégicos e às metas fixadas (outcomes).

A equipa da CAF inicia na 3ª semana de dezembro a elaboração do Relatório Final de Autoavaliação e respetivo Plano de Melhorias, que serão apresentados ao Administrador dos SASUM, António Paisana, dirigentes intermédios e responsáveis de setor, no início de fevereiro de 2019.

**Cultura de Excelência e Princípios de Gestão da Qualidade**



EQUIPA DA CAF DOS SASUM

## Azeituna e Azeitonas celebram 25 anos de CELTA!

Duas noites de pura magia onde a grande vencedora foi a Estudantina de Coimbra.

### CELTA

No 25º aniversário do CELTA – Certame Lusitano de Tunas Académicas, e no qual se celebrou a música portuguesa, a Azeituna subiu a palco com os Azeitonas num dueto que encantou o Theatro Circo. Duas noites de pura magia onde a grande vencedora foi a Estudantina de Coimbra. No mais belo palco nacional, entenda-se Theatro Circo, e com a presença (sempre) especial do “Super Kuoiso”, o público foi brindado com “performances tunais” que surpreenderam até os Azeitonas!

Na primeira noite do festival, a Estudantina de Coimbra acabaria por dar o mote para este CELTA. Com uma atuação que levou o público a aplaudir de pé, conquistaram o prémio de Melhor Tuna e de Melhor Instrumental.

Quem também arrebatou a plateia foi o vencedor do Prémio Carlos Paredes, Daniel Pereira Cristo. Este azeituno (agora músico profissional) e o seu cavaquinho, foram os responsáveis por um momento de revivalismo, que nos fez viajar até aos anos 80 e aos sons de outro grande mestre do cavaquinho, Júlio Pereira.

No sábado, a noite pertenceu à Desertuna. Os da Beira-Interior voltaram a fazer das suas e levaram para a Covilhã os prémios de 2ª Melhor Tuna, Melhor Porta Estandarte e Melhor Pandeireta. O prémio de 3ª Melhor Tuna foi para Barcelos, para a Tuna Académica do IPCA.

A fechar a “contagem” dos premiados, tivemos os suspeitos do costume: “Super Mário” & TUIST a levar para a capital o prémio de Melhor Solista.

Para o final estava guardado o melhor: os Azeitonas! O carismático grupo português que foi o convidado especial da Azeituna, tocou alguns dos seus maiores êxitos e brindou ainda o público com um inesquecível dueto com a Azeituna.

“Mais do que um festival de tunas, temos procurado criar um espetáculo musical digno, que demonstre a qualidade musical das tunas lusitanas” comentou o presidente dos azuis, Hélder Miranda, acrescentando que “o CELTA é um exemplo da pro-atividade e vontade de vários elementos do grupo, das várias gerações, que contribuem com o seu conhecimento e experiência para o sucesso deste espetáculo”. Apontando como a maior dificuldade em organizar um CELTA “a exigência em equilibrar financeiramente, ou seja, em garantir apoios e parceiros que ajudem a suportar o evento”.

Para 2019, segundo o presidente da Azeituna, o objetivo passa pela “angariação de mais elementos para o grupo”, e apostar ainda mais na produção do CELTA, de modo “a dar melhores condições às tunas participantes e criar uma diversidade musical em palco que entusiasme os espectadores”.

NUNO GONÇALVES



## Academia celebrou os heróis de 1640 com muita música, dança e crítica

Theatro Circo voltou a encher-se para celebrar o 1º de Dezembro.

### RÉCITA 1º DE DEZEMBRO

O Theatro Circo voltou, mais uma vez, na noite de 30 de novembro, a encher-se de capas negras e estudantes que ano após ano celebram a coragem daqueles que em 1640 se revoltaram contra a tirania de Espanha e devolveram a liberdade e a independência a Portugal!

É importante não esquecer o passado e a academia minhota não esquece o espírito irreverente dos estudantes do Colégio de S. Paulo em Braga, os primeiros a sair à rua e a celebrar a restauração da independência.

Todos os anos, os grupos culturais da academia, a convite da Associação Académica (AAUM), sobem ao palco do Theatro Circo para cantar, dançar, criticar e encantar, homenageando desta forma as vozes de quem não se calou, de quem ousou lutar para ter de volta a sua nação!

O Grupo de Música Popular e Gatuna foram os primeiros a subir a palco, logo seguidos por outra dupla de peso: o Coro Académico e Tuna Universitária do Minho!

Já com outro ritmo, este muito mais acel-

erado, tivemos em palco os Bomboémia e a Tun’ao Minho. De regresso a uma toada mais calma e com uns apontamentos de história pelo meio, tivemos a participação da Augustuna e da Literatuna, ao que se seguiu a entrada a solo dos Jograis, sempre corrosivos e com bastante humor, os textos dos de amarelo arrancaram muitas gargalhadas ao público presente.

De regresso às duplas de sucesso, tivemos a Azeituna/Tun’Obebes a encantar com as suas melodias, sendo que os primeiros regressaram pouco depois ao Theatro Circo para organizar o seu festival, o CELTA.

Quase a terminar, e antes de mais um dueto entre percussão e serenatas, tivemos o segundo solo da noite... e talvez a atuação mais esperada: a Opum Dei. Com mais uma intervenção que misturou crítica académica, teatro e música, os de roxo acabariam, no entanto, por ser “traídos” por problemas de som!

iPUM e a Tuna de Medicina fecharam com chave de ouro (quase literalmente) mais uma memorável noite, onde uma academia, a várias vozes e a vários ritmos, celebrou 378 anos de independência!

NUNO GONÇALVES



NUNO GONÇALVES

# Récita 1º de Dezembro



## Complexo Desportivo de Gualtar

SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA			SÁBADO		
8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	11:00	VRT Cycling	45'
9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	12:00	VRT Cycling	45'
9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	14:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'
9:50	Natação C2 & Pro	60'	10:15	VRT Cycling	45'	10:15	VRT Cycling	45'	10:15	VRT Cycling	45'	10:15	VRT Cycling	45'	16:45	VRT Cycling	45'
10:15	VRT Cycling	45'	11:15	VRT Cycling	45'	10:30	Wushu Kungfu *	60'	11:15	VRT Cycling	45'	11:15	VRT Cycling	45'	17:45	VRT Cycling	45'
10:30	Wushu Kungfu *	60'	11:50	Natação C2 & Pro	60'	11:50	VRT Cycling	45'	11:50	Natação C2 & Pro	60'	12:00	Extreme Condition	60'	18:45	VRT Cycling	45'
11:15	VRT Cycling	45'	12:00	Extreme Condition	60'	11:30	Pilates	45'	12:00	Extreme Condition	60'	12:45	Pilates	45'			
11:30	Pilates	45'	12:45	GAP	45'	12:00	Extreme Condition	60'	12:45	PUMP	45'	14:50	Natação C1, C2 & Pro	60'			
12:00	Extreme Condition	60'	12:45	Yoga *	60'	12:45	Cycling	45'	12:45	Yoga *	60'	15:30	Hydroginástica	30'			
12:45	Cycling	45'	14:50	Natação C1	60'	14:50	Natação C2 & Pro	60'	14:50	Natação C1	60'	17:00	Extreme Condition	120'			
17:00	Extreme Condition	120'	14:50	Natação C2 & Pro	120'	14:50	Natação C1	30'	14:50	Natação C2 & Pro	120'	18:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'			
18:15	Cycling	45'	17:00	Extreme Condition	120'	15:20	Hydroginástica	30'	17:00	Extreme Condition	120'	18:00	Taekwondo Kids *	60'			
18:15	Treino em Suspensão	30'	18:00	VRT Cycling	45'	17:00	Extreme Condition	120'	18:00	VRT Cycling	45'	18:30	Cycling	45'			
18:30	Karaté *	60'	18:00	Taekwondo Kids *	60'	18:15	Cycling	45'	18:15	Express JUMP	30'	18:30	Localizada	45'			
18:45	Treino em Suspensão	30'	18:15	Express JUMP	30'	18:15	Treino em Suspensão	30'	18:15	Express Hard Core	30'	19:00	Taekwondo	90'			
19:15	Express STEP	30'	18:15	Express Hard Core	30'	18:45	Treino em Suspensão	30'	18:30	Judo Kids *	60'	19:30	VRT Cycling	45'			
19:30	Express GAP	30'	18:30	Judo Kids *	60'	19:15	Express STEP	30'	19:00	PUMP	45'						
19:30	VRT Cycling	45'	19:00	Fit Cross	45'	19:30	Express FitButt	30'	19:00	Cycling	45'						
19:30	KickBoxing	90'	19:00	Cycling	45'	19:30	VRT Cycling	45'	19:00	Karaté *	90'						
19:30	Viet-Vo-Dao	90'	19:00	Taekwondo	90'	19:30	KickBoxing	90'	19:45	Express Fit Cross	30'						
19:45	Pilates	45'	19:45	PUMP	45'	19:30	Viet-Vo-Dao	90'	20:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'						
20:00	Hata Yoga *	60'	20:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'	19:45	Pilates	45'	20:30	Krav Maga *	90'						
21:00	Judo	90'	20:30	Krav Maga *	90'	20:00	Hata Yoga *	60'									
21:30	Danças Latinas *	90'				21:00	Judo	90'									
						21:00	Kendo *	90'									

### HORÁRIO CARDIO-FITNESS E MUSCULAÇÃO

Segunda a Sexta: 8H00 às 14H00 e das 15H00 às 21H00  
Sábado: 10H00 às 14H00 e das 16H00 às 19H30

\* Atividade Protocolada c/ Entidade Externa

Para mais informação consulte: [www.sas.uminho.pt/desporto](http://www.sas.uminho.pt/desporto)

## Complexo Desportivo de Azurém

SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA			SÁBADO		
12:45	Cycling	45'	8:15	Cycling	45'	11:00	Pilates	45'	8:15	Cycling	45'	11:00	Pilates	45'	10:00	KickBoxing Comp.	120'
12:45	Muay-Thai	45'	12:45	Pilates	45'	12:45	Cycling	45'	12:45	Pilates	45'	12:45	GAP	45'	11:00	KickBoxing *	60'
18:30	Express GAP	30'	18:30	Express Leg Burn	30'	12:45	Muay-Thai	45'	18:30	BodyWeightTraining	30'	18:30	Localizada	45'	11:00	Cycling	60'
18:45	Cycling	45'	19:00	PumpJumpCore	45'	18:30	Express BumBum	30'	19:00	Cycling	45'	19:15	Pilates	45'			
19:00	Attack	45'	19:00	KickBoxing Comp.	90'	19:00	Circuito	45'	19:00	KickBoxing Comp.	90'	21:00	Capoeira *	60'			
19:45	PUMP	45'	19:45	Fit Cross	45'	19:15	Cycling	45'	19:45	Express Hardcore	30'						
20:00	Karaté *	75'	20:30	Defesa Pessoal *	60'	19:45	JUMP	45'	20:30	Kendo *	90'						
20:30	KickBoxing *	60'	21:00	Capoeira *	60'	20:00	Karaté *	75'	20:30	Defesa Pessoal *	60'						
						20:30	KickBoxing *	60'									

### HORÁRIO CARDIO-FITNESS E MUSCULAÇÃO

Segunda a Quinta: 8H00 às 14H00 e das 16H00 às 22H00

Sexta: 8H00 às 14H00 e das 16H00 às 21H00

Sábado: 10H00 às 13H00 e das 16H00 às 19H30

\* Atividades Protocoladas c/ Entidades Externas

Para mais informação consulte: [www.sas.uminho.pt/desporto](http://www.sas.uminho.pt/desporto)